

No quadro 01 é sugerido um calendário de vacinação para aves, levando em consideração categoria e doenças de maior incidência na região do Distrito Federal.

## UNIDADES DA EMATER-DF

Escritório Central  
Parque Estação Biológica - Ed. EMATER-DF -  
CEP 70.770-915 - Brasília - DF  
Telefone: (61) 3311-9330



Quadro 01: Calendário de Vacinação de aves de corte e postura, para o DF

	Frango de corte	Galinha de postura
1 dia	*Marek Bouba	*Marek Bouba
10 dias	New Castle Água	New Castle Água
40 dias	2° New Castle - Bouba	2° New Castle - Bouba
60 dias	-	Tífo e cólera coxa
70 dias	-	2° Bouba
90 dias	-	2°Tífo e Cólera

Fonte: Emater-DF

\*Incubatório

Obs: O mecanismo de aplicação das vacinas deve ser de acordo com sua bula.

Caso haja alguma alteração nas aves, procure separar as aves doentes, mas não medique os animais por conta própria, procure um técnico.

**Alexandre de Gusmão**  
Fone: 3540-1280/3540-1916  
alexandregusmao@emater.df.gov.br

**Brazlândia**  
Fone: 3391-1553/3391-4889  
brazlandia@emater.df.gov.br

**Ceilândia**  
Fone: 3373-3026/3471-4056  
ceilandia@emater.df.gov.br

**Centro de Capacitação  
Tecnológica e Desenvolvimento  
Rural - Centrer**  
Fone: 3311-9496/3311-9492  
centrer@emater.df.gov.br

**Gama**  
Fone: 3556-4323/3484-6723  
gama@emater.df.gov.br

**Jardim**  
Fone: 3501-1994  
jardim@emater.df.gov.br

**PAD-DF**  
Fone: 3339-6516/3339-6559  
paddf@emater.df.gov.br

**Paranoá**  
Fone: 3369-4044/3369-1327  
paranoa@emater.df.gov.br

**Pipiripau**  
Fone: 3501-1990  
pipiripau@emater.df.gov.br

**Planaltina**  
Fone: 3389-1861/3388-1915  
planaltina@emater.df.gov.br

**Rio Preto**  
Fone: 3501-1993  
riopreto@emater.df.gov.br

**São Sebastião**  
Fone: 3335-7582/3339-1556  
saosebastiao@emater.df.gov.br

**Sobradinho**  
Fone: 3591-5235/3387-6982  
sobradinho@emater.df.gov.br

**Tabatinga**  
Fone: 3501-1992  
tabatinga@emater.df.gov.br

**Taquara**  
Fone: 3483-5950/3483-5953  
taquara@emater.df.gov.br

**Vargem Bonita**  
Fone: 3380-2080/3380-3746  
vargembonita@emater.df.gov.br

## Manejo Sanitário na Avicultura



Autoria: Adriana Rodrigues Zica



**EMATER-DF**

Secretaria de Agricultura  
Abastecimento e  
Desenvolvimento Rural



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



O objetivo do manejo sanitário é criar animais saudáveis que não representem riscos à saúde dos consumidores. Esse processo consiste em cuidados com as instalações e com os animais, a água, além de incluir um calendário de vacinação.

## INSTALAÇÕES

As instalações devem estar em áreas de fácil acesso, mantendo distâncias de outros criatórios, sendo também importante:

- Manter o ambiente sempre limpo e livre de lixo e entulhos;
- Não deixar aves soltas na propriedade;
- Controlar a presença de insetos e roedores;
- Evitar a criação de espécies juntas, como patos, perus e outros;
- Dar destino adequado às aves mortas como compostagem e incineração;
- Utilizar barreiras sanitárias para proteção como cercas vivas e contra ventos como mostra na figura 1;
- Evitar o acesso de pessoas estranhas;
- Ter instalações para separar as aves por idade;
- Possuir instalações para separar aves doentes;



Figura 1: Piquete e cerca viva  
Crédito: Adriana Zica

## HIGIENE DAS INSTALAÇÕES

Para higienizar as instalações, inicie a limpeza com a retirada ou reposição da cama das aves, quando necessário. Lave o piso, parede, cortinas, bebedouros e comedouros com água e substâncias detergentes e use o lança chamas nas instalações a fim de eliminar restos de penas e outras sujidades.

Após proceder a desinfecção utilizando produtos desinfetantes a base de formaldeído, amônia quaternária ou cloro nas instalações e nos utensílios, aplique Cal por toda a instalação e deixar agir por 15 dias sem animais, para ajudar no controle de doenças.



Figura 2: Comedouros e bebedouros limpos.  
Crédito: Adriana Zica

A água fornecida às aves deve ser sempre de boa qualidade de preferência clorada. Procure fazer uma (1) vez ao ano análise da água para verificar se não existem contaminações. Não se deve fornecer água com a temperatura muito alta, o ideal seria por volta de 21 graus.

Evite o acesso das aves a poças de água sujas e mantenha as caixas d'água tampadas. Verifique sempre se tem água disponível para as aves e bebedouros suficientes para todos os animais.

## MANEJO DAS AVES

Para manter um bom cuidado das aves, comece adquirindo pintinhos de 01 dia de vida, de incubatórios de boa procedência. Controle a temperatura da instalação, por meio de campânula, principalmente nos primeiros 15 dias de vida dos pintinhos. Forneça sempre ração de boa qualidade e que atenda a necessidade nutricional de cada categoria atendida e armazene o alimento livre de sujidades e principalmente de roedores. Alojé os animais em local seco, limpo e com uma cama nova e adequada. Mantenha os animais em espaços diferentes, de acordo com a idade.

## MANEJO DAS VACINAS



Figura 3: Vacina ocular  
Crédito: Maurílio Macedo

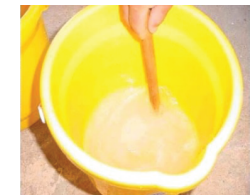


Figura 4: Diluição da vacina  
Fonte: Ergomix/Fátima Janisch

A vacinação é de extrema importância, uma vez que a maioria das doenças que acometem as aves não possui tratamento. As vias de vacinação são: oral, subcutânea, na água de beber, por perfuração da asa, por escarificação da coxa, por spray aerosol, intramuscular ou ocular como vemos na figura 3.